

PRODUTO EDUCACIONAL

ADELITA PFEIFER PIMENTEL
CÍLSON CÉSAR FAGIANI

BOLETIM INFORMATIVO: DEBATES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
PPGPE



Catálogo elaborado pelo Setor de Referência da Biblioteca Central UNIUBE

Pimentel, Adelita Pfeifer.

P649d Debates: boletim informativo / Adelita Pfeifer Pimentel, Cílon César Fagiani. – Uberlândia (MG), 2024.
6 p. : il., color.

Este produto foi produzido a partir da dissertação “Disciplinas eletivas na implementação do novo ensino médio em Minas Gerais e seus impactos no trabalho docente” e apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação – Mestrado pela Universidade de Uberaba – UNIUBE, sob a orientação do Prof. Dr. Cílon César Fagiani.

Inclui bibliografia.

1. Ensino médio. 2. Educação – Minas Gerais. 3. Currículos. I. Fagiani, Cílon César. II. Universidade de Uberaba. Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação – Mestrado. III. Título.

CDD 373

DEBATES

BOLETIM INFORMATIVO

ADELITA PFEIFER PIMENTEL
CÍLSON CÉSAR FAGIANI



EDITORIAL

É com grande alegria que trazemos o boletim informativo Debates. Nossa intenção é que os assuntos abordados na dissertação *Disciplinas Eletivas na implementação do Novo Ensino Médio em Minas Gerais e seus impactos no Trabalho Docente* fomentem discussões acerca das questões do Novo Ensino Médio por meio de uma educação crítica e ética. Dessa forma, discutiremos a implementação do Novo Ensino Médio no estado de Minas Gerais a partir da epistemologia dialética, visando proporcionar aos professores uma reflexão sobre o trabalho docente. **Bons Debates!**

REFLEXÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO

A dissertação *Disciplinas Eletivas na implementação do Novo Ensino Médio em Minas Gerais e seus impactos no Trabalho Docente* concentra-se na análise dos efeitos da implementação do Novo Ensino Médio, conforme a Lei nº 13.415/17, sobre o trabalho dos professores que ministram as disciplinas Eletivas. A pesquisa destaca os desafios enfrentados na prática docente e as mudanças na estrutura escolar, permitindo uma análise dos impactos do Novo Ensino Médio na vida profissional dos docentes, contribuindo para uma compreensão mais abrangente dos desafios enfrentados no contexto educacional atual, especialmente no que diz respeito às disciplinas Eletivas no Estado de Minas Gerais.





DISCIPLINAS ELETIVAS NO NOVO ENSINO MÉDIO EM MINAS GERAIS

- As disciplinas Eletivas no Novo Ensino Médio são parte integrante dos itinerários formativos, proporcionando flexibilidade adicional aos estudantes.
- As redes de ensino têm autonomia para decidir sobre a inclusão de disciplinas Eletivas nos itinerários, conforme diretrizes do MEC e BNCC.
- Em Minas Gerais, a oferta de Eletivas nos catálogos foi ampliada consecutivamente de 43 Eletivas em 2022 para 44 em 2023, e 75 Eletivas em 2024, ficando a cargo dos professores a responsabilidade pela adaptação das ementas das disciplinas e pelos objetivos de aprendizagem.



Mudanças na Carga Horária e Organização das Escolas Ensino Médio Diurno

- 6 módulos-aula diários
- 30 módulos-aula semanais
- 1.000 horas anuais (600 horas para BNC e 400 horas para os itinerários Formativos).

Complementação da Carga

Horária: Atividades

extracurriculares complementam a carga horária dos Componentes Curriculares das Unidades Curriculares de Aprofundamento nas Áreas de Conhecimento e Eletivas que são ofertadas no 5º e 6º horário.



IMPACTO NO TRABALHO DOCENTE

Os professores desempenham um papel central na elaboração, proposta e execução das Eletivas. A introdução das Eletivas exige dos professores adaptação, atualização e desenvolvimento de novas competências pedagógicas para atender às demandas do novo modelo de ensino.

ELETIVAS MAIS ESCOLHIDAS PELOS ALUNOS ENTRE 2022 E 2024 NO DIURNO EM UBERLÂNDIA E IMPACTOS NA CARREIRA E TRABALHO DOS PROFESSORES

Redação para o ENEM
Preparação para o ENEM Matemática
Educação Financeira

Ano / Eletiva	Composição dos Cargos	Situação Funcional	Distribuição dos Turnos de Trabalho	Habilitação
2022 / Redação para o ENEM	82% formados por outras disciplinas	55% convocados, 45% efetivos	55% apenas no turno da manhã, 45% em outros turnos	82% licenciados, 18% autorizados a título precário
2022 / Educação Financeira	75% formados por outras disciplinas	87,5% convocados, 12,5% efetivos	50% apenas no turno da manhã, 50% em outros turnos	100% licenciados
2023 / Redação para o ENEM	100% formados por outras disciplinas	44% convocados, 56% efetivos	66% apenas no turno da manhã, 34% em outros turnos	100% licenciados
2023 / Preparação para o ENEM Matemática	100% formados por outras disciplinas	45% convocados, 55% efetivos	55% apenas no turno da manhã, 45% em outros turnos	80% licenciados 20% autorizados a título precário
2024 / Redação para o ENEM	100% formados por outras disciplinas	44% convocados, 56% efetivos	48% apenas no turno da manhã, 52% em outros turnos	100% licenciados
2024 / Preparação para o ENEM Matemática	92,6% formados por outras disciplinas	52% convocados, 48% efetivos	48% apenas no turno da manhã, 52% em outros turnos	92,6% licenciados 7,4% autorizados a título precário

RESUMO DAS ANÁLISES

- Alta porcentagem de professores com cargos formados por múltiplas disciplinas, exigindo flexibilidade e adaptação.
- Alta proporção de professores convocados, especialmente em 2022 na Educação Financeira (87,5%) e em 2023 e 2024 na Preparação para o ENEM Matemática.
- Instabilidade funcional que pode afetar a continuidade e qualidade do ensino.
- Muitos professores atuando em diferentes períodos do dia, implicando desafios na gestão do tempo e do cansaço.
- Predominância de professores licenciados, embora haja casos de docentes autorizados a lecionar a título precário.



Pontos para Reflexão:

- 1. Impactos na Prática Docente:** A implementação das disciplinas Eletivas no Novo Ensino Médio trouxe novos desafios para os professores, exigindo maior flexibilidade e adaptação. Essas mudanças incluem a necessidade de inovar nas práticas pedagógicas e lidar com uma carga de trabalho ampliada.
- 2. Estrutura Curricular e Formação Continuada:** A nova estrutura curricular impacta diretamente a prática docente, demandando uma formação contínua e adequada para os professores.
- 3. Precarização do Trabalho Docente:** A pesquisa revelou que muitos professores estão em contratos temporários e enfrentam condições de trabalho desafiadoras. A alta rotatividade e a falta de valorização do trabalho docente comprometem a continuidade e a qualidade do ensino.
- 4. Desigualdade Educacional:** A dualidade entre escolas públicas e privadas é exacerbada pela autonomia curricular das instituições privadas, contribuindo para a desigualdade educacional. A reforma mantém características de subserviência do Estado brasileiro aos interesses políticos e econômicos internacionais, promovendo um modelo neoliberal que pode não atender às reais necessidades educacionais do país.
- 5. Formação Integral dos Estudantes:** A pesquisa enfatiza a importância de um currículo que valorize todas as disciplinas e promova a formação integral dos estudantes, sem prejudicar sua formação crítica e cidadã.
- 6. Políticas Educacionais Inclusivas:** As conclusões apontam para a necessidade de revisar as políticas educacionais e práticas de implementação das disciplinas Eletivas, buscando um equilíbrio que atenda às necessidades de alunos e educadores e promovendo um ensino médio inclusivo e democrático.



Esperamos que este boletim informativo seja uma ferramenta útil para todos os educadores interessados em refletir sobre o contexto do Novo Ensino Médio.

Refleta! Debata! Transforme!

CONCLUSÃO:

Para garantir a qualidade e a eficácia da etapa do Ensino Médio o “Novo Ensino Médio” precisa ser amplamente modificado, é essencial investir na melhoria das condições de trabalho dos docentes e na infraestrutura das escolas. Além disso, promover uma formação continuada adequada para os professores e valorizar a carreira docente são passos fundamentais para superar os desafios identificados. A implementação das disciplinas Eletivas deve ser monitorada e ajustada constantemente para assegurar que alcancem seus objetivos educacionais, evitando a perpetuação de desigualdades e a precarização do trabalho docente.

REFERÊNCIAS:

CIAVATTA, M. (2005). A formação integrada a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário**, 3(3). <https://doi.org/10.22409/tn.3i3.p6122>. Acesso em: 01 out. 2023.

CURY, C. R. J. (1998). O Ensino Médio no Brasil: histórico e perspectivas. **Educ. Rev.**, (27), 73-84. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46981998000100008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 01 out. 2023.

FAGIANI, Cílon César. **Brasil e Portugal: qual a formação do jovem trabalhador no século XXI?** Uberlândia: Navegando Publicações, 2018.

FERRETI, C. J. (2018). A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. **Estudos Avançados**, 32(93), 25-42. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-4014.20180028>; Acesso em: 01 out. 2023.

KUENZER, Acacia Zeneida. **O Ensino Médio no Plano Nacional de Educação 2011-2020: superando a década perdida?** Educação & Sociedade, Campinas, vol. 31, n. 112, p. 851-873, 2010.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. **Educação & Sociedade**, Campinas vol. 25, n. 89, p. 1127-1144, set/dez, 2004.

PIMENTEL, Adelita Pfeifer. **Disciplinas Eletivas na implementação do Novo Ensino Médio em Minas Gerais e seus impactos no Trabalho Docente**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Uberaba- UNIUBE, 2024. Disponível em: <https://repositorio.uniube.br>

PREVITALI, Fabiane Santana & FAGIANI, Cílon César. Trabalho digital e educação no Brasil. In: ANTUNES, Ricardo (Org.). **Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0**. 1ª. Ed. São Paulo: Boitempo, 2020, p. 216 - 236.

RAMOS, M. N. (2001). **A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?** (3ª ed.). São Paulo: Cortez. Disponível em: https://www.academia.edu/39152799/A_pedagogia_das_competencias_autonomia_ou_adapta%C3%A7%C3%A3o?auto=download&email_work_card=download-paper. Acesso em: 15 dez. 2023.

RAMOS, M., & PARANHOS, M. (2022). Contrarreforma do ensino médio: dimensão renovada da pedagogia das competências? **Revista Retratos da Escola**, 16(34), 71-88. <http://dx.doi.org/10.22420/rde.v16i34.1488>. Acesso em: 15 dez. 2023.

SAVIANI, Dermeval. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da politécnica. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, mar. 2003. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/eps-5063>. Acesso em: 20 mai.2024

SAVIANI, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: **Novas tecnologias, trabalho e educação**. Petrópolis /RJ : Vozes, 1994.

DEBATES

Agosto de 2024- Uberlândia, MG, Brasil

Elaboração:

Adelita Pfeifer Pimentel

Cílson César Fagiani



**UNIVERSIDADE DE UBERABA
CAMPUS UBERLÂNDIA**

O boletim informativo Debates é um produto educacional originado da dissertação de mestrado profissional do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) da Universidade de Uberaba, campus Uberlândia. A dissertação, intitulada *Disciplinas Eletivas na implementação do Novo Ensino Médio em Minas Gerais e seus impactos no Trabalho Docente* foi desenvolvida por Adelita Pfeifer Pimentel e orientada pelo professor Dr. Cílson César Fagiani.

As imagens utilizadas foram geradas por IA e compiladas da internet no site FREEPIK.

<https://br.freepik.com>